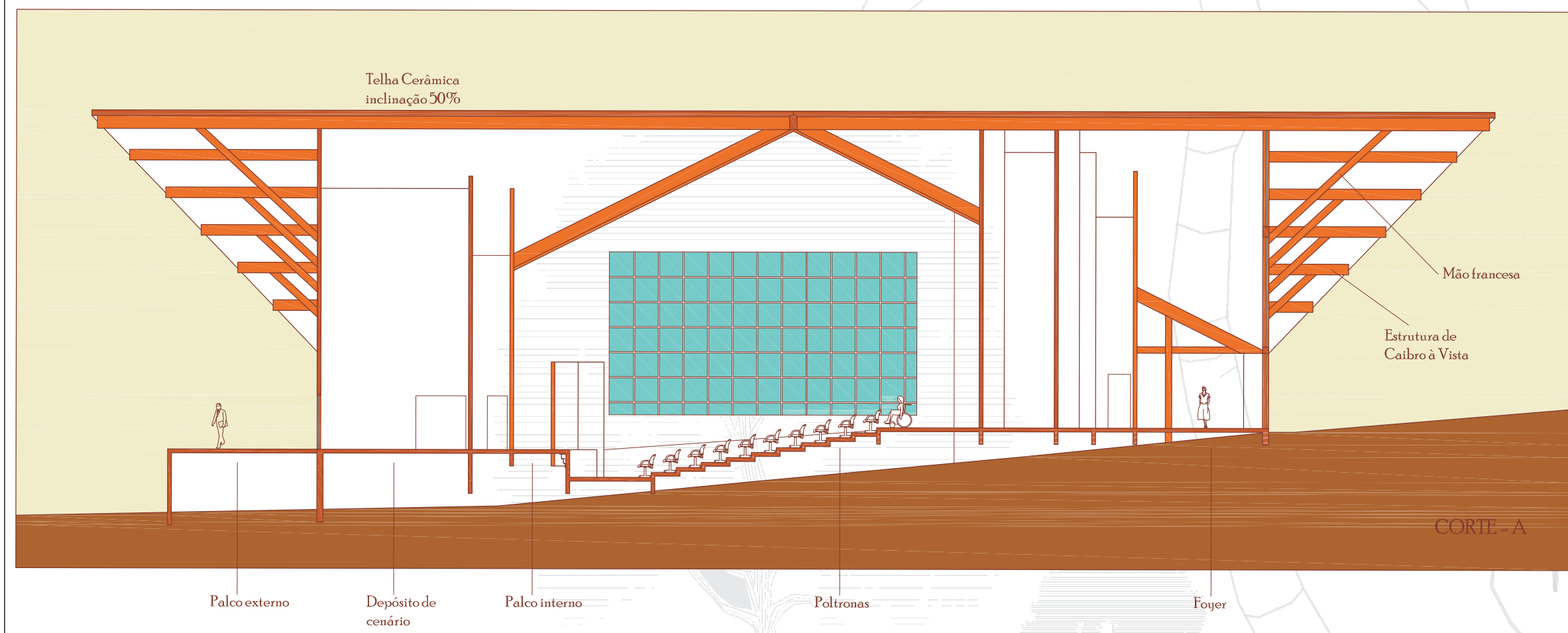




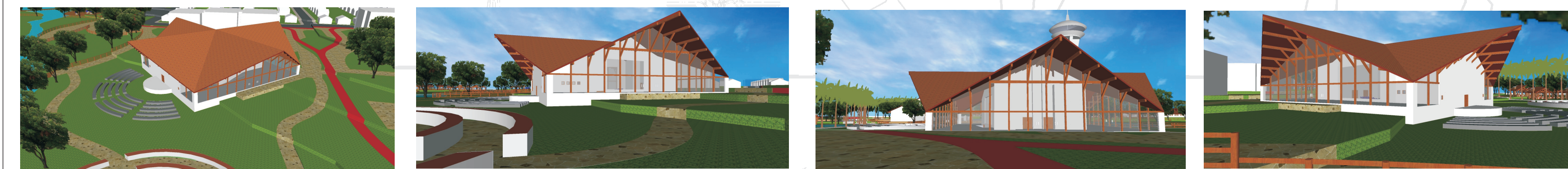
AMPLIAÇÃO

Escala: 1/200

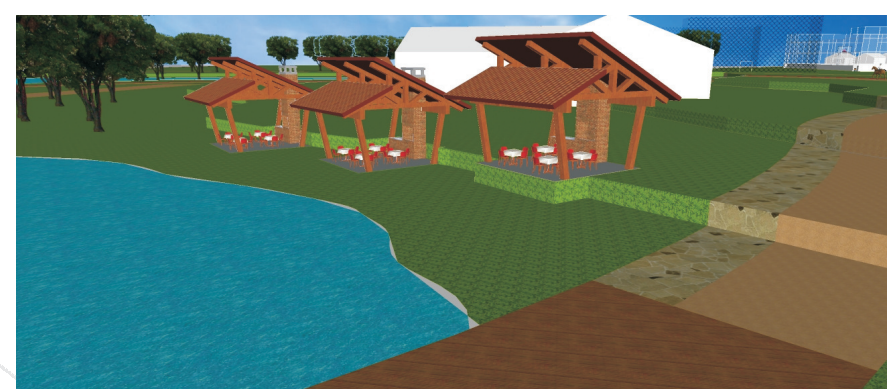
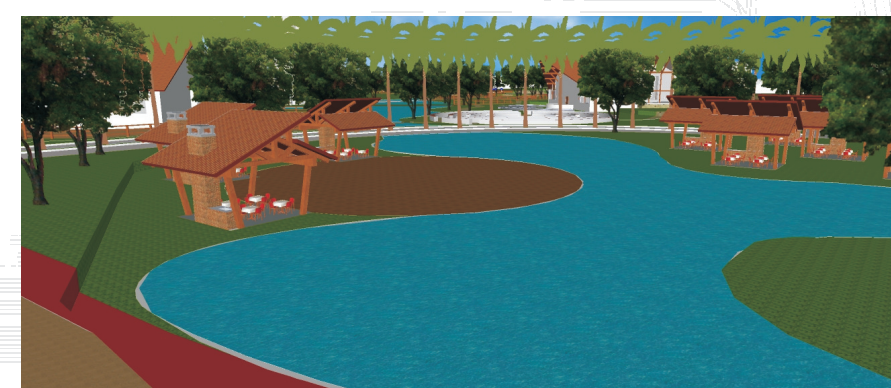
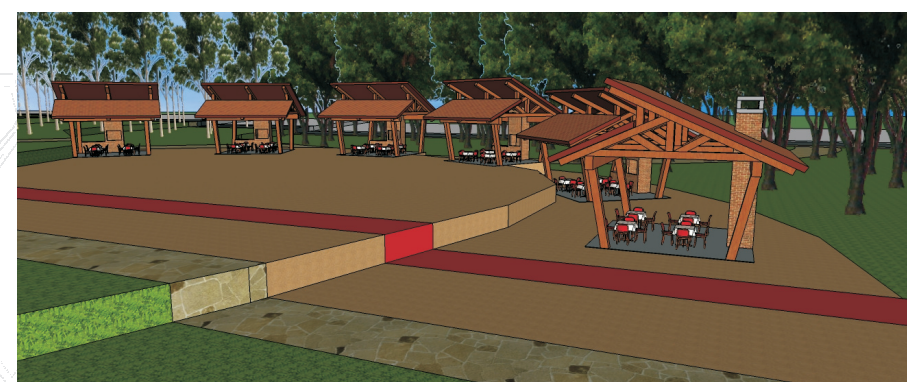
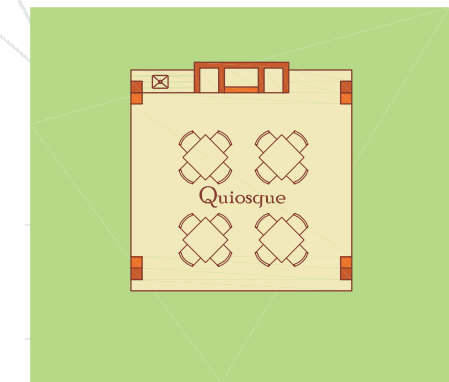
Corte do Auditório



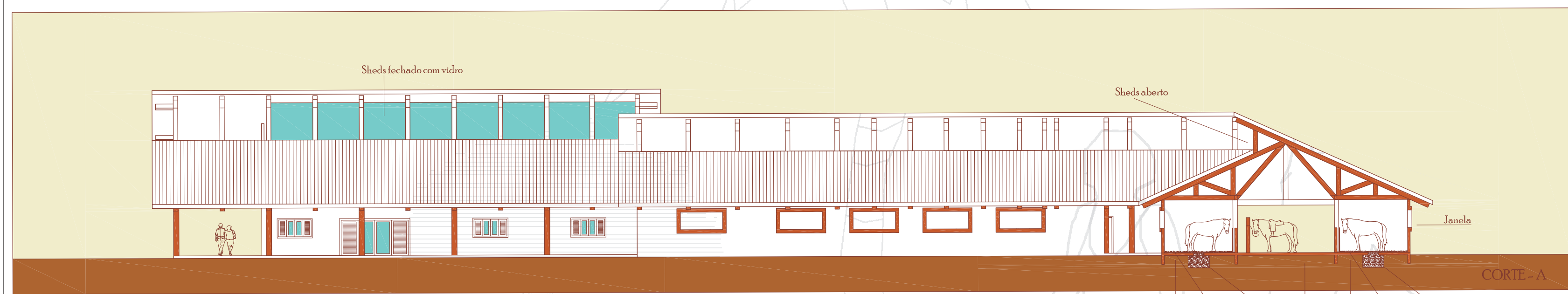
O auditório como já mencionado anteriormente foi implantado em uma área de topografia mais irregular aproveitando o desnível do terreno para fazer o rebaixo das poltronas, possui 230 poltronas, camarote para cadeirantes de seis lugares, permitindo mais sete lugares atrás da última fileira de poltrona para cadeiras de rodas, os sanitários também são acessíveis, para chegar ao palco possui uma rampa com inclinação de 8,33%. O foyer envolve todo o entorno do auditório servindo como um espaço de exposições, todo envidraçado faz relação direta com a natureza envolta. A parede que divide o interior do auditório do foyer também possui vidro permitindo a iluminação natural que será controlada por brises que possam impedir totalmente a entrada de luz quando for necessário. A cobertura diferenciada com beiral prolongado diminui a incidência solar no foyer. Um palco externo voltado para o lago permite a realização de eventos com mais de 230 pessoas, esse palco utiliza o mesmo camarim e depósito de cenário que o palco interno.



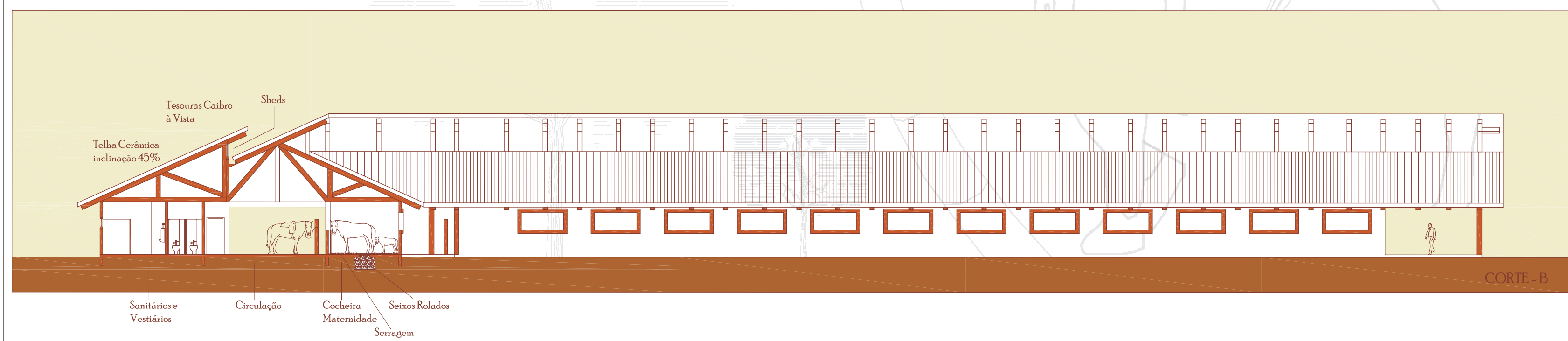
Planta Baixa dos Quiosques



Planta Baixa Edifício das Cocheiras



O edifício das cocheiras desde o início foi pensado em conjunto com a área de pastagem para facilitar o manuseio dos animais, à princípio o edifício seria em forma de curva acompanhando o cercado da área de pastagem, mas analisando algumas situações foi visto que seria melhor projetar o corredor entre as baias em forma reta para maior segurança dos animais e pessoas que frequentam o local, pois com a circulação reta as pessoas e os animais tem mais visão de profundidade assim em caso de fuga de algum animal disparando em corrida a pessoa visualiza o animal de longe não sendo surpreendida de repente, como seria de fosse circular esse corredor central. As cocheiras foram dispostas dos dois lados do edifício criando um corredor central para não locar todas as baias em apenas um lado tornando o edifício longo dificultando o serviço do tratador desses animais. É importante para manter a cocheira sem umidade a insolação no período matutino, não foi possível devido a distribuição de ambos os lados assim a insolação foi obtida através da arquitetura com a elaboração de "sheds". O equipamento conta com sala de depósito de selas consultório veterinário ambulatório para os animais, cocheira de maternidade, sanitários, sala de administração do haras e uma cozinha para utilização dos proprietários dos animais que hospedam seus animais no haras.





Sabendo que o projeto apresenta três temas, o Parque abrange toda a área, mas as outras atividades do Centro de Equoterapia e do Haras estão implantadas em dois pontos diferentes tocando-se onde a atividade é comum como as instalações dos equinos, área de pastagem e plantação de capim. Analisando o mapa dos condicionantes físicos foi pré definido a locação dos edifícios a partir do programa de necessidades.

O próximo passo foi definir os acessos, o acesso de serviço foi locado no anel viário facilitando o transporte de cargas, como será necessário semanalmente a vinda de alimento secos para os equinos através de pequenos caminhões e também será realizado o transporte desses animais em caminhões "boiadeira" nos eventos de corrida o acesso foi pensado de forma que seu trajeto não passasse dentro do parque e dos equipamentos da equoterapia, sendo que ele deveria ficar próximo do edifício onde os equinos estão instalados. Da mesma forma que os alimentos, a serragem para compor a "cama" dos animais colocada no chão das cocheiras será transportado por caminhões, utilizando este acesso de serviço com um "cul-de-sac" no final da via com dimensionamento considerável permitindo a manobra destes automóveis e caminhões.

O acesso principal de automóveis foi locado próximo ao equipamento da equoterapia facilitando o deslocamento do paciente até o local da terapia, o outro acesso de automóvel fica na via Miguel Patrício de Souza, onde pessoas vindas da próspera podem acessar facilmente sem precisar utilizar o anel viário.

O acesso peatonal está presente em todas as vias do entorno do terreno. No anel viário possui dois acessos de ligação vindos do bairro Jardim das Paineiras, essas travessias do anel serão feitas aérea através de duas passarelas, um desses acessos está muito próximo da parada do transporte coletivo.

Os três acessos do lado oeste podem vir há fazer ligação do comercio turístico e de apoio a equoterapia e haras aos equipamentos do projeto, considerando que o plano diretor em discussão prevê Zona Mista as margens desta via. Os demais acessos peatonais conectam ao loteamento implantado ao lado do projeto.

Sabendo que o projeto apresenta três temas, o Parque abrange toda a área, mas as outras atividades do Centro de Equoterapia e do Haras estão implantadas em dois pontos diferentes tocando-se onde a atividade é comum como as instalações dos equinos, área de pastagem e plantação de capim. Analisando o mapa dos condicionantes físicos foi pré definido a locação dos edifícios a partir do programa de necessidades.

O próximo passo foi definir os acessos, o acesso de serviço foi locado no anel viário facilitando o transporte de cargas, como será necessário semanalmente a vinda de alimento secos para os equinos através de pequenos caminhões e também será realizado o transporte desses animais em caminhões "boiadeira" nos eventos de corrida o acesso foi pensado de forma que seu trajeto não passasse dentro do parque e dos equipamentos da equoterapia, sendo que ele deveria ficar próximo do edifício onde os equinos estão instalados. Da mesma forma que os alimentos, a serragem para compor a "cama" dos animais colocada no chão das cocheiras será transportado por caminhões, utilizando este acesso de serviço com um "cul-de-sac" no final da via com dimensionamento considerável permitindo a manobra destes automóveis e caminhões.

O acesso principal de automóveis foi locado próximo ao equipamento da equoterapia facilitando o deslocamento do paciente até o local da terapia, o outro acesso de automóvel fica na via Miguel Patrício de Souza, onde pessoas vindas da próspera podem acessar facilmente sem precisar utilizar o anel viário.

O acesso peatonal está presente em todas as vias do entorno do terreno. No anel viário possui dois acessos de ligação vindos do bairro Jardim das Paineiras, essas travessias do anel serão feitas aérea através de duas passarelas, um desses acessos está muito próximo da parada do transporte coletivo.

Os três acessos do lado oeste podem vir há fazer ligação do comercio turístico e de apoio a equoterapia e haras aos equipamentos do projeto, considerando que o plano diretor em discussão prevê Zona Mista as margens desta via. Os demais acessos peatonais conectam ao loteamento implantado ao lado do projeto.